



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA001520FCA000020130300029153-70
001520ITR300620130100030832-7904/06/2013 11:2014/08/2013 20:32

Empresa

Código CVM: 00152-0
Nome: BARDELLA SA INDS MECANICAS

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 001520ITR300620130100030832-79
Protocolo Relacionado: 001520FCA000020130300029153-70
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 30/06/2013
Data de Entrega: 14/08/2013 20:32

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V3 recebido em 04/06/2013.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	607.192
Preferenciais	992.808
Total	1.600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2013	Dividendo	28/06/2013	Ordinária		5,84000
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2013	Dividendo	28/06/2013	Preferencial		5,84000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	690.824	657.177
1.01	Ativo Circulante	289.670	261.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.754	23.787
1.01.03	Contas a Receber	142.799	91.986
1.01.04	Estoques	84.353	89.935
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.838	1.213
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.926	55.054
1.01.08.03	Outros	55.926	55.054
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	11.054	11.379
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	34.693	33.230
1.01.08.03.04	Outros Créditos	10.179	10.445
1.02	Ativo Não Circulante	401.154	395.202
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.513	33.634
1.02.01.03	Contas a Receber	9.505	0
1.02.01.03.01	Clientes	9.505	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	32.573	24.239
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	32.573	24.239
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.435	9.395
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	3.754	3.804
1.02.01.09.05	Outros creditos	5.681	5.591
1.02.02	Investimentos	100.064	111.378
1.02.02.01	Participações Societárias	100.064	111.378
1.02.03	Imobilizado	236.335	238.170
1.02.04	Intangível	13.242	12.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	690.824	657.177
2.01	Passivo Circulante	236.340	162.449
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.580	15.965
2.01.02	Fornecedores	44.061	37.495
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.784	3.388
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.621	49.303
2.01.05	Outras Obrigações	58.176	51.616
2.01.05.02	Outros	58.176	51.616
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	228	5.989
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	57.739	45.555
2.01.05.02.05	Partes Relacionadas	209	72
2.01.06	Provisões	5.118	4.682
2.01.06.02	Outras Provisões	5.118	4.682
2.01.06.02.05	Outras Contas a Pagar	5.118	4.682
2.02	Passivo Não Circulante	71.467	95.546
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.038	46.678
2.02.02	Outras Obrigações	10.863	10.414
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.500	10.404
2.02.02.02	Outros	363	10
2.02.02.02.04	Outros Debitos	363	10
2.02.03	Tributos Diferidos	33.452	32.983
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.452	32.983
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.589	32.983
2.02.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições Diferidos	863	0
2.02.04	Provisões	5.114	5.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.114	5.471
2.02.04.01.05	Provisão para contingencias	5.114	5.471
2.03	Patrimônio Líquido	383.017	399.182
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	85.440	85.439
2.03.04	Reservas de Lucros	62.794	73.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	117.983	123.589

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	92.359	181.865	68.997	135.669
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-79.583	-153.047	-60.558	-125.742
3.03	Resultado Bruto	12.776	28.818	8.439	9.927
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.420	-29.271	-7.364	-21.345
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.084	-13.171	-7.143	-10.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.298	-11.795	-5.972	-11.715
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.412	3.456	2.720	7.023
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.467	-5.631	-1.400	-8.032
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-983	-2.130	4.431	1.613
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.644	-453	1.075	-11.418
3.06	Resultado Financeiro	-6.604	-8.499	-4.489	-7.462
3.06.01	Receitas Financeiras	1.426	2.384	632	2.427
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.030	-10.883	-5.121	-9.889
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.248	-8.952	-3.414	-18.880
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	185	253	-432	163
3.08.01	Corrente	0	-140	0	0
3.08.02	Diferido	185	393	-432	163
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.063	-8.699	-3.846	-18.717
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.063	-8.699	-3.846	-18.717
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-5,66000	-5,44000	-2,40000	-11,70000
3.99.01.02	PN	-5,66000	-5,44000	-2,40000	-11,70000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.063	-8.699	-3.846	-18.717
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.837	-3.921	-1.148	1.262
4.02.01	Variação do valor justo das Ações da Vale S/A	0	0	-814	476
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	0	0	276	-163
4.02.03	Efeito da Equivalência Patrimonial	-1.837	-3.921	-610	949
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.900	-12.620	-4.994	-17.455

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-42.734	-16.455
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.635	-9.742
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr. Social	-8.952	-18.880
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.374	4.534
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	6.644	5.977
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	2.130	-1.613
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	-244	315
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	393	163
6.01.01.08	Resultado na Venda Imobilizado, Investimentos	290	-238
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-48.229	-6.713
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	-52.209	-3.208
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	5.582	-1.760
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	-17.913	10.570
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	6.703	15.782
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamento de Clientes	12.184	-17.786
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-2.576	-10.311
6.01.03	Outros	-140	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	-140	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	213	-6.976
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.627	-9.274
6.02.02	Aumento/Redução de Investimentos	5.262	3.746
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-1.508	-1.797
6.02.05	Recebimento Venda Imobilizado/Investimento	86	349
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	23.488	22.035
6.03.01	Dividendos Propostos/Juros sobre o Cap.Próprio	-3.545	-547
6.03.02	Empréstimos Tomados	110.809	76.014
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-77.132	-50.026
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-6.644	-3.406
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.033	-1.396
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.787	1.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.754	562

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.545	0	0	-3.545
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.545	0	0	-3.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.413	-6.207	-12.620
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.699	0	-8.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.286	-6.207	-3.921
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.921	-3.921
5.05.02.07	Equiv. Patrimonial s/Realização da Depreciação	0	0	0	601	-601	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	1.685	-1.685	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.683	0	-3.683	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	3.683	0	-3.683	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	89.122	69.809	-10.096	117.382	383.017

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-547	0	0	-547
5.04.06	Dividendos	0	0	-547	0	0	-547
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.994	-1.461	-17.455
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.717	0	-18.717
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.723	-1.461	1.262
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	949	949
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	313	313
5.05.02.07	Equiv. Patrimonial s/Realização da Depreciação	0	0	0	1.059	-1.059	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	1.664	-1.664	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	10.850	0	-10.850	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	10.850	0	-10.850	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	76.613	116.800	-26.844	136.686	420.055

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	203.644	163.810
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	203.558	163.461
7.01.02	Outras Receitas	86	349
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-156.149	-133.269
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-153.047	-125.742
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.102	-7.527
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.495	30.541
7.04	Retenções	-5.374	-4.534
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.374	-4.534
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.121	26.007
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.620	13.148
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.130	1.613
7.06.02	Receitas Financeiras	2.369	2.285
7.06.03	Outros	7.381	9.250
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.741	39.155
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.741	39.155
7.08.01	Pessoal	43.550	44.113
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.756	39.567
7.08.01.02	Benefícios	1.712	2.212
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.082	2.334
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.043	9.860
7.08.02.01	Federais	6.990	8.378
7.08.02.02	Estaduais	460	758
7.08.02.03	Municipais	593	724
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.847	3.899
7.08.03.01	Juros	6.644	3.675
7.08.03.02	Aluguéis	203	224
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.699	-18.717
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.699	-18.717

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	737.026	708.621
1.01	Ativo Circulante	302.758	272.437
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.716	26.522
1.01.03	Contas a Receber	157.051	104.087
1.01.04	Estoques	101.751	104.858
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.723	2.073
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.517	34.897
1.01.08.03	Outros	34.517	34.897
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	22.480	22.789
1.01.08.03.03	Outros Créditos	12.037	12.108
1.02	Ativo Não Circulante	434.268	436.184
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.213	35.852
1.02.01.03	Contas a Receber	9.505	0
1.02.01.03.01	Clientes	9.505	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.708	35.852
1.02.01.09.03	Titulos e Valores Mobiliários	11.436	17.377
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	3.842	3.923
1.02.01.09.05	Impostos Diferidos	6.283	5.512
1.02.01.09.06	Outros Créditos	9.147	9.040
1.02.02	Investimentos	75.359	77.562
1.02.02.01	Participações Societárias	71.210	73.333
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.149	4.229
1.02.03	Imobilizado	303.467	308.677
1.02.04	Intangível	15.229	14.093

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	737.026	708.621
2.01	Passivo Circulante	265.098	190.581
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.282	21.490
2.01.02	Fornecedores	48.865	40.953
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.506	4.152
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	114.940	61.506
2.01.05	Outras Obrigações	65.962	57.404
2.01.05.02	Outros	65.962	57.404
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	228	5.989
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	65.734	51.415
2.01.06	Provisões	5.543	5.076
2.01.06.02	Outras Provisões	5.543	5.076
2.01.06.02.05	Outras Contas a Pagar	5.543	5.076
2.02	Passivo Não Circulante	81.498	111.210
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.145	55.578
2.02.02	Outras Obrigações	373	11
2.02.02.02	Outros	373	11
2.02.02.02.04	Outros Debitos	373	11
2.02.03	Tributos Diferidos	42.408	44.154
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.408	44.154
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.545	44.154
2.02.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições Diferidos	863	0
2.02.04	Provisões	10.572	11.467
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.572	11.467
2.02.04.01.05	Provisão para Contingencias	10.572	11.467
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	390.430	406.830
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	85.439	85.439
2.03.04	Reservas de Lucros	62.795	73.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	117.983	123.589
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.413	7.648

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.809	217.232	82.692	158.952
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-99.812	-185.646	-72.997	-148.604
3.03	Resultado Bruto	15.997	31.586	9.695	10.348
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.267	-32.013	-8.855	-21.250
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.785	-14.385	-7.841	-11.689
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.827	-18.936	-10.882	-21.969
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.784	4.311	3.507	16.098
3.04.04.01	Dividendos Recebidos	65	65	0	0
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	2.719	4.246	3.507	16.098
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.005	-6.142	-1.465	-16.192
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	566	3.139	7.826	12.502
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.270	-427	840	-10.902
3.06	Resultado Financeiro	-7.069	-9.707	-4.510	-8.471
3.06.01	Receitas Financeiras	1.425	2.024	2.154	3.257
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.494	-11.731	-6.664	-11.728
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.339	-10.134	-3.670	-19.373
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	394	1.202	-501	421
3.08.01	Corrente	-14	-154	-18	-44
3.08.02	Diferido	408	1.356	-483	465
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.945	-8.932	-4.171	-18.952
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.945	-8.932	-4.171	-18.952
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.063	-8.699	-3.846	-18.717
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	118	-233	-325	-235
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-5,59000	-5,58000	-2,61000	-11,85000
3.99.01.02	PN	-5,59000	-5,58000	-2,61000	-11,85000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.945	-8.932	-3.846	-18.717
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.837	-3.921	-1.148	671
4.02.01	Varição do valor justo das Ações da Vale S/A	-2.783	-5.941	-1.739	1.017
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	946	2.020	591	-346
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.782	-12.853	-4.994	-18.046
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.900	-12.620	-4.994	-17.455
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	118	-233	0	-591

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-35.078	-24.600
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.949	-16.244
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr.Social	-10.134	-19.373
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.940	8.733
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	7.466	6.869
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-3.139	-12.502
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	-732	-277
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contr.Social Diferidos	1.356	872
6.01.01.08	Resultado na Venda Imobilizado/Investimento	192	-566
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.873	-8.356
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	-52.897	3.323
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	3.107	-4.902
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	-8.552	16.627
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	9.863	9.312
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamentos de Clientes	12.377	-20.183
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-2.771	-12.533
6.01.03	Outros	-154	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	-154	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	282	1.083
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.810	-10.601
6.02.02	Aumento/Redução de Investimentos	5.262	3.850
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-1.514	-1.162
6.02.04	Recebimento Venda Ativo Imobiliz/Investimento	344	8.996
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.990	13.512
6.03.01	Pagamentos Juros s/Cap.Próprio/Lucros a Distribuir	-3.545	-547
6.03.02	Empréstimos Tomados	110.809	76.254
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-84.903	-57.900
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-7.371	-4.295
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.806	-10.005
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.522	15.674
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.716	5.669

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182	7.648	406.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182	7.648	406.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.545	0	0	-3.545	0	-3.545
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.545	0	0	-3.545	0	-3.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.413	-6.207	-12.620	-235	-12.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.699	0	-8.699	-235	-8.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.286	-6.207	-3.921	0	-3.921
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-3.921	-3.921	0	-3.921
5.05.02.07	Equiv. Patrimonial s/ Realização da Depreciação	0	0	0	601	-601	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrimonial	0	0	0	1.685	-1.685	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.683	0	-3.683	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	3.683	0	-3.683	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	89.122	69.809	-10.096	117.382	383.017	7.413	390.430

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-547	0	0	-547	0	-547
5.04.06	Dividendos	0	0	-547	0	0	-547	0	-547
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.994	-1.461	-17.455	-235	-17.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.717	0	-18.717	-235	-18.952
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.723	-1.461	1.262	0	1.262
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	949	949	0	949
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	313	313	0	313
5.05.02.07	Equiv. Patrimonial s/ Realização da Depreciação	0	0	0	1.059	-1.059	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrimonial	0	0	0	1.664	-1.664	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	10.850	0	-10.850	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	10.850	0	-10.850	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	76.613	116.800	-26.844	136.686	420.055	8.879	428.934

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	244.925	202.293
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	244.602	193.871
7.01.02	Outras Receitas	323	8.422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-191.877	-160.800
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-185.646	-148.604
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.231	-12.196
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.048	41.493
7.04	Retenções	-8.757	-8.802
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.757	-8.802
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.291	32.691
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.068	25.216
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.139	12.502
7.06.02	Receitas Financeiras	2.013	3.125
7.06.03	Outros	7.916	9.589
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.359	57.907
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.359	57.907
7.08.01	Pessoal	48.085	57.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.448	50.406
7.08.01.02	Benefícios	1.776	4.045
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.861	3.096
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.395	13.382
7.08.02.01	Federais	9.593	11.347
7.08.02.02	Estaduais	485	758
7.08.02.03	Municipais	1.317	1.277
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.578	5.695
7.08.03.01	Juros	6.036	5.161
7.08.03.02	Aluguéis	542	546
7.08.03.03	Outras	0	-12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.699	-18.717
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.699	-18.717

Comentário do Desempenho

Equipamentos sob encomenda

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar da Controladora:

Receitas Líquida de Impostos sobre Vendas em R\$ Mil

jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13
R\$ 341.619	R\$ 392.515	R\$ 405.311	R\$ 365.584	R\$ 445.159

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar por setor de atividade:

% por setor de atividade	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13
Geração de Energia	21,8%	17,5%	25,2%	25,6%	43,8%
Sist. Hidráulicos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Metalurgia e Movimentação de Materiais	29,5%	39,1%	40,1%	44,5%	38,6%
Mineração	30,3%	28,8%	15,6%	15,6%	11,1%
Service	17,5%	13,7%	8,2%	10,9%	3,9%
Óleo e Gás	0,9%	0,9%	10,9%	3,4%	2,6%

Aços Laminados, Trefilados e Retificados:

De 01/04/2013 à 30/06/2013 a Receita Líquida de Vendas apresentou crescimento de 20,0% , em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quadro de Colaboradores

Qtde de Colaboradores	jun/12	set/12	dez/12	mar/13	jun/13
BSA - Guarulhos	579	577	533	530	516
BSA - Sorocaba	701	702	704	650	630
Total BSA	1.280	1.279	1.237	1.180	1.146
Barefame	567	504	531	493	487
Babec's	5	6	5	5	5
Energo	1	1	1	1	1
IMMA	501	488	486	492	537
Duraferro	272	259	250	260	265
Total	2.626	2.537	2.510	2.431	2.441

Informações sobre empresas Controladas

Acumulado Jan a Jun/2013	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	397	-82	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	17.739	-4.963	22.672	100,00%	31.452
Energo Agro Indl. Ltda.	0	15	5.400	62,96%	-
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	17.956	-583	1.500	40,00%	50.314

Acumulado Jan a Jun/2012	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	291	-30	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	13.569	-10.645	22.672	100,00%	42.442
Energo Agro Indl. Ltda.	0	33	5.400	62,96%	-
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	16.268	-588	1.500	40,00%	8.580

Os dados não financeiros, tais como: Carteira de Encomendas a Apropriar e Quadro de Colaboradores, entre outros, não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

2º Trimestre findo em 30 de Junho de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (“Companhia”) tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente. Além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedicar-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A Companhia possui duas plantas industriais no Estado de SP, nos municípios de Guarulhos e Sorocaba. A sede social da Companhia está localizada na Av. Antonio Bardella, 525 – Cumbica - Guarulhos – SP.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, além de montagem e manutenção de dutos enterrados. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Barefame Industrial Ltda. foi constituída no final de 2011 e está situada na cidade de São Mateus-ES. A Empresa tem como objetivo principal a industrialização de máquinas e equipamentos de elevação de cargas e de pessoas e instalação de máquinas e equipamentos industriais.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, tem por objeto a exploração de toras e quaisquer atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A empresa atualmente não tem atividades operacionais e não há também planejamento para descontinuar-la. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento. A sede social está localizada em Porto Velho - RO.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

A Companhia e suas controladas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos, Óleo e Gás.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standard – IFRS – IAS 34) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”).

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

A diretoria, em reunião realizada em 14 de agosto de 2013, autorizou emissão destas informações trimestrais.

As presentes informações trimestrais foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013, descritos a seguir:

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC), que não causaram impactos significativos na posição financeira apresentada por estas ITRs:

IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes: As revisões do IAS 1 alteraram o agrupamento dos itens apresentados em outros resultados abrangentes. Itens que poderiam ser reclassificados (ou “reciclados”) ao resultado em certo período no futuro (por exemplo, ganhos líquidos em operações de *hedge* de investimentos líquidos, diferenças de variação cambial na tradução de operações no exterior, movimentos líquidos de *hedge* de fluxos de caixa ou ganhos na venda de ativos classificados como disponíveis para venda) deveriam ser apresentados separadamente dos itens que nunca serão reclassificados (por exemplo, ganhos ou perdas atuariais em planos de benefício definido).

IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda): O IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. A Companhia não patrocina planos de pensão e remuneração por ações (Nota 12f).

IFRS 1 – Empréstimos do Governo – Revisões da IFRS 1: Estas revisões estabelecem a primeira aplicação das exigências do IAS 20 - Contabilização de Subvenção e Assistências Governamentais, prospectivamente a empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. As entidades podem optar por aplicar as exigências da IFRS 9 (ou IAS 39, conforme o caso) e IAS 20 a empréstimos do governo retrospectivamente, se a informação necessária para isso tivesse sido obtida no momento da contabilização inicial desse empréstimo. A exceção dispensaria as entidades que estejam adotando a norma pela primeira vez da mensuração retrospectiva de empréstimos do governo com uma taxa de juros inferior à do mercado.

Notas Explicativas

IFRS 7 – Divulgações - Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IFRS 7: Estas revisões exigem que uma entidade divulgue informações sobre os direitos à compensação e acordos relacionados (por exemplo, acordos de garantia). As divulgações fornecem informações úteis aos usuários para avaliar o efeito de acordos de compensação sobre a posição financeira de uma entidade. As novas divulgações são necessárias para todos os instrumentos financeiros reconhecidos que são compensados de acordo com o IAS 32 Instrumentos Financeiros - Apresentação. As divulgações também se aplicam a instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos a um contrato principal de compensação ou acordo semelhante, independentemente de serem ou não compensados de acordo com o IAS 32.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas, IAS 27 Demonstrações Financeiras Separadas: A norma IFRS 10 substitui a parte do IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, que trata da contabilização das demonstrações financeiras consolidadas. Também aborda as questões suscitadas na SIC-12 *Consolidação -Entidades de Propósito Específico*. A IFRS 10 estabelece um modelo único de controle que se aplica a todas as entidades, inclusive entidades de propósito específico. As mudanças introduzidas pela IFRS 10 exigirão que a Administração exerça julgamento significativo para determinar quais entidades são controladas e, portanto, obrigadas a serem consolidadas por uma controladora, comparativamente aos requisitos que estavam no IAS 27.

IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades: A IFRS 12 inclui todas as divulgações anteriormente incluídas no IAS 27 relacionadas às demonstrações financeiras consolidadas, bem como todas as divulgações que foram previamente incluídas no IAS 31 e IAS 28. Estas divulgações são relacionadas às participações de uma entidade em controladas, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas. Uma série de novas divulgações também são necessárias, mas não haverá impacto sobre a posição financeira ou o desempenho da Companhia.

IFRS 13 Mensuração do Valor Justo: A IFRS 13 estabelece uma única fonte de orientação nas IFRS para todas as mensurações do valor justo. A IFRS 13 não muda a determinação de quando uma entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas fornece orientação sobre como mensurar o valor justo de acordo com as IFRS, quando o valor justo é exigido ou permitido.

IAS 34 Demonstrações Financeiras Intermediárias: Esta revisão apresenta um alinhamento das exigências de divulgação para ativos totais do segmento com os passivos totais do segmento nas demonstrações financeiras intermediárias. Este esclarecimento também garante que as divulgações intermediárias estejam alinhadas com as divulgações anuais.

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC), que causam impactos significativos na posição financeira apresentada por estas ITRs:

IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011): Como consequência das recentes IFRS 11 e IFRS 12, passa a ser IAS 28 - Investimentos em Associadas e *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em *joint ventures*, além do investimento em associadas.

IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos: A IFRS 11 substitui o IAS 31 - *Interesses em Empreendimentos Conjuntos* e a SIC-13 - *Entidades Controladas em Conjunto - Contribuições Não Monetárias por Empreendedores*. A IFRS 11 elimina a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Em vez disso, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto (*joint venture*) deverão ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial. A aplicação desta nova norma teve impacto sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, eliminando a consolidação proporcional da IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. Com a aplicação da norma, o investimento na empresa citada foi

Notas Explicativas

contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Esta norma entrou em vigor para exercícios anuais com início a partir 1º de janeiro de 2013, e foi aplicada retrospectivamente a empreendimentos conjuntos mantidos na data da aplicação inicial. Vide efeitos no quadro seguinte.

Os efeitos apurados pela aplicação da IFRS 11 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (que corresponderá ao período comparativo nas demonstrações de 31 de dezembro de 2013) são os seguintes:

	31/12/2012		
	Consolidado Divulgado	Consolidado ajustado	Varição
Ativo circulante	346.308	272.428	73.880
Ativo não circulante	422.372	436.184	(13.812)
Total do Ativo	768.680	708.612	60.068
Passivo circulante	231.013	190.563	40.450
Passivo não circulante	130.837	111.219	19.618
Patrimônio líquido	406.830	406.830	-
Total do Passivo	768.680	708.612	60.068
Receita operacional líquida	393.184	310.080	83.104
Lucro Bruto	30.887	15.775	15.112
Receitas (despesas) operacionais	(63.977)	(51.411)	(12.566)
Lucro(prejuízo) operacional	(25.184)	(25.184)	-

	30/06/2012		
	Consolidado Divulgado	Consolidado ajustado	Varição
Receita operacional líquida	198.289	158.952	39.337
Lucro Bruto	17.787	10.348	7.439
Receitas (despesas) operacionais	(36.042)	(29.721)	(6.321)
Lucro(prejuízo) operacional	(18.717)	(18.717)	-

	01/01/2012		
	Consolidado Divulgado	Consolidado ajustado	Varição
Ativo circulante	394.380	349.066	45.314
Ativo não circulante	443.739	432.399	11.340
Total do Ativo	838.119	781.465	56.654
Passivo circulante	265.854	238.035	27.819
Passivo não circulante	125.094	96.259	28.835
Patrimônio líquido	447.171	447.171	-
Total do Passivo	838.119	781.465	56.654

Notas Explicativas

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC) ainda não em vigor em 30 de junho de 2013

IAS 32 Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões do IAS 32: Estas revisões explicam o significado de “atualmente tem o direito legal de compensação”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação do IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial e passam a vigorar para exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração: A norma IFRS 9, conforme emitida reflete a primeira fase dos trabalhos do IASB referentes à substituição do IAS 39 e aplica-se à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, tal como definido no IAS 39. A norma inicialmente iria vigorar para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo, a norma *Alterações à IFRS9 - Data Efetiva da IFRS 9 e Divulgações para Transição*, emitida em dezembro de 2011, alterou a data efetiva obrigatória para 1º de Janeiro de 2015. Em fases posteriores, o IASB abordará a contabilidade de instrumentos de *hedge* e a redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia e suas controladas, mas não causará impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros. A Companhia quantificará o efeito em conjunto com as outras fases, quando for emitida a norma final, compreendendo todas as fases.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 nas demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, exceto quanto a aplicação da IFRS 11 que trata de entidades controladas em conjunto, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2013, onde eliminamos a consolidação proporcional da IMMA- Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

4. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de Participação	
	30/06/2013	31/12/2012
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.* ¹	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	100,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.* ¹	60,00%	60,00%
Barefame Industrial Ltda.* ²	100,00%	100,00%

(*¹) O percentual refere-se ao controle direto e indireto.

(*²) O percentual refere-se ao controle indireto

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das demonstrações contábeis das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

Notas Explicativas

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.

Conforme requerido pelo CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, abaixo estão demonstradas as principais informações financeiras da controlada em conjunto IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

IMMA - IND. METALÚRGICA E MECÂNICA DA AMAZÔNIA LTDA. BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo		
Circulante	150.456	152.470
Não Circulante	107.720	110.824
Impostos a recuperar	1.640	1.658
Despesas antecipadas	2.351	2.351
Deposito garantia em consórcio	8.080	8.080
Outros Créditos	188	103
Imobilizado	93.656	96.318
Intangível	1.805	2.314
Ativo total	258.176	263.294
Passivo		
Circulante	84.894	85.608
Não Circulante	39.126	39.237
Patrimônio Líquido	134.156	138.449
Passivo total	258.176	263.294

Demonstração do resultado (períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012)

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receita operacional líquida	59.805	88.222
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(56.920)	(73.345)
Lucro / (prejuízo) bruto	2.885	14.877
Receitas (despesas) operacionais	3.356	12.278
Lucro operacional	6.241	27.155
Imposto de renda e contrib. social	(9)	(2.235)
Lucro do exercício	6.232	24.920

A IMMA foi contabilizada através do método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Caixa e bancos	36	645	106	743
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	4.718	23.142	6.610	25.779
	<u>4.754</u>	<u>23.787</u>	<u>6.716</u>	<u>26.522</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e obrigações compromissadas foram remuneradas por taxas que variavam de 98% a 100% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 30 de junho de 2013 (98% a 100,5% em 31 de dezembro de 2012), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Circulante:				
Clientes no País Contratos de construção (Nota 7)	71.288	45.681	74.353	49.959
Produtos Seriados	17.583	11.721	23.274	15.522
Efeitos a faturar (Nota 7)	55.312	35.901	61.441	40.556
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.384)	(1.317)	(2.017)	(1.950)
Subtotal	<u>142.799</u>	<u>91.986</u>	<u>157.051</u>	<u>104.087</u>
Partes relacionadas - Contratos de construção (Notas 7 e 12)	30.541	31.138	-	-
	<u>173.340</u>	<u>123.124</u>	<u>157.051</u>	<u>104.087</u>
Não circulante:				
Clientes no País Contratos de construção (Nota 7)	9.505	-	9.505	-
	<u>182.845</u>	<u>123.124</u>	<u>166.556</u>	<u>104.087</u>

	Controladora	Consolidado
Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa		
Saldo inicial 31/12/2012	(1.317)	(1.950)
Adição	(67)	(67)
Baixa	-	-
Reversão	-	-
Saldo final 30/06/2013	<u>(1.384)</u>	<u>(2.017)</u>

Notas Explicativas

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
A vencer	14.802	8.821	19.678	11.753
Vencidos 1 a 30 dias	420	177	439	182
Vencidos 31 a 60 dias	150	223	150	225
Vencidos 61 a 90 dias	189	75	216	166
Vencidos 91 a 120 dias	191	218	226	352
Vencidos acima de 121 dias	1.831	2.207	2.565	2.844
	<u>17.583</u>	<u>11.721</u>	<u>23.274</u>	<u>15.522</u>

A parcela não circulante das contas a receber de clientes contém o valor de R\$ 9.505 decorrente de reivindicações em contratos de Longo Prazo, cujas receitas foram reconhecidas devido às negociações terem atingido um estágio tal que tornou-se provável seu recebimento.

Os prazos ajustados para a conclusão dos projetos de fornecimento de bens de capital e equipamentos de infraestrutura são relativamente longos e essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, o que obriga a Companhia a cobrar, junto a determinados clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

A conta "Efeitos a faturar não recebidos" (nota 7) refere-se ao saldo a receber de contratos de construção em execução e ainda não faturados e equivale ao excedente da receita reconhecida pelo método da percentagem completada e o respectivo valor recebido.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7. Contratos de serviços e construção

Os contratos de construção correspondem aos produtos sob encomenda, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é feita tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de Construção.

A conta "Adiantamento de clientes" está composta principalmente de valores decorrentes de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Circulante:				
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (Nota 6)	101.829	76.819	74.353	49.959
Saldo a receber dos contratos em execução e não faturados (Nota 6)	55.312	35.901	61.441	40.556
	<u>157.141</u>	<u>112.720</u>	<u>135.794</u>	<u>90.515</u>
Não circulante:				
Efeitos a faturar (Nota 6)	9.505	-	9.505	-
Adiantamentos recebidos por conta de contratos de construção completos e em execução (ver nota 17)	(57.739)	(45.555)	(65.734)	(51.415)
Contratos de construção líquido a receber	<u>108.907</u>	<u>67.165</u>	<u>79.565</u>	<u>39.100</u>

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Produtos acabados	15.228	15.537	15.335	15.639
Produtos em elaboração	20.720	14.951	29.789	21.889
Matérias primas	47.765	58.912	52.779	63.704
Material de consumo	640	535	3.848	3.626
	<u>84.353</u>	<u>89.935</u>	<u>101.751</u>	<u>104.858</u>

9. Impostos a recuperar e diferidos**a. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Circulante:				
ICMS	2.542	-	3.902	858
IPI	2.596	2.587	2.825	2.766
Imposto de renda e contribuição social	1.253	1.444	8.957	8.944
COFINS	3.710	6.030	4.974	7.947
PIS	801	1.309	1.051	1.701
Outros	152	9	771	573
	<u>11.054</u>	<u>11.379</u>	<u>22.480</u>	<u>22.789</u>
Não Circulante:				
ICMS s/aquisição imobilizado	331	414	408	414
IPI	697	689	697	689
PIS	2.726	2.701	2.737	2.820
	<u>3.754</u>	<u>3.804</u>	<u>3.842</u>	<u>3.923</u>
	<u>14.808</u>	<u>15.183</u>	<u>26.322</u>	<u>26.712</u>

Notas Explicativas

b. Imposto de Renda e Contribuição Social

Neutralidade para fins tributários - Lei n º 11.941/09

Em função do Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis foram registrados nas demonstrações contábeis da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2012) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Prejuízos fiscais	17.201	17.201	24.633	24.458
Base negativa Csl	5.897	5.897	8.570	8.507
Diferenças temporárias	2.275	2.275	3.139	3.139
Total IR/CSLL diferido ativo	25.373	25.373	36.342	36.104
Saldo de IR/CSLL diferido ativo	-	-	(6.283)	(5.512)
Efeito de IR/CSLL dif. Passivo adoção dos novos pronunciamentos	(57.962)	(58.356)	(71.604)	(74.746)
Saldos de IR/CS diferidos passivo	(32.589)	(32.983)	(41.545)	(44.154)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a elas correspondentes.

Saldo do IR/CSLL diferido ativo - Refere-se a IR/CSLL diferido líquido da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda., que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo.

Notas Explicativas

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:

	Controladora	Consolidado
2013	103	611
2014	1.406	2.646
2015	2.452	3.826
2016	2.658	4.130
2017	2.837	4.395
2018	2.989	4.115
2019	3.125	4.072
2020	3.219	4.178
2021	3.257	4.223
2022	3.327	4.146
	<u>25.373</u>	<u>36.342</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação de despesa de Imposto de renda e Contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
				Reapresentado
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social.	(8.952)	(18.880)	(10.134)	(19.373)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	3.044	6.419	3.446	6.587
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.130)	1.613	3.139	12.502
Receita de incentivos fiscais	-	-	-	622
Despesas indedutíveis	(508)	321	(665)	480
Dividendos	-	-	65	-
Outros	-	-	-	490
	(2.638)	1.934	2.539	14.094
Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal (34%)	(897)	658	863	4.792
Efeito do crédito fiscal diferido não constituído (devido ao limite de recuperação)	(1.894)	(6.478)	(3.109)	(10.158)
Outros	-	(436)	2	(800)
Imposto de renda e contribuição social	253	163	1.202	421
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:	253	163	1.202	421
.Corrente	(140)	-	(154)	(44)
.Diferido	393	163	1.356	465

Crédito fiscal diferido não constituído: refere-se à diferenças temporárias e prejuízos fiscais sobre os quais não foi constituído o crédito fiscal diferido em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota.

Notas Explicativas

10. Títulos e valores mobiliários

Essa conta é formada por ações da Vale S/A. O valor de mercado das ações foi obtido através da entidade custodiante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia do exercício/período.

Estes instrumentos financeiros foram classificados na categoria de “Investimentos detidos para a venda”.

O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada período/exercício está demonstrado conforme segue:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Quantidade de ações PNA N1 – Vale5	426.240	426.240
Valor de mercado na data de fechamento	26,83	40,77
Custo de aquisição	222	222
Variação do valor justo	11.214	17.155
Saldo contábil (<i>fair value</i>)	<u>11.436</u>	<u>17.377</u>

11. Outros créditos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Circulante				Reapresentado
Adiantamento a fornecedores	7.630	8.470	9.060	9.749
Adiantamentos de férias	987	416	1.198	445
Outros	1.562	1.559	1.779	1.914
	<u>10.179</u>	<u>10.445</u>	<u>12.037</u>	<u>12.108</u>
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	5.071	4.994	8.282	8.203
Outros	610	597	865	837
	<u>5.681</u>	<u>5.591</u>	<u>9.147</u>	<u>9.040</u>
	<u>15.860</u>	<u>16.036</u>	<u>21.184</u>	<u>21.148</u>

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do período e exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas Controladas e controlada em conjunto.

As principais operações realizadas referem-se a:

- a. *Contratos de mútuo* – Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados a taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.
- b. *Vendas de produtos e serviços* - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de

Notas Explicativas

acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.

- c. *Prestação de serviços administrativos e alugueis* - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os alugueis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores específicos acordados entre as partes.
- d. *Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das Controladas e Coligadas* - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das Controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Barefame Instalações Industriais Ltda.	11.203	18.490
Duraferro Indústria e Comércio Ltda	<u>13.970</u>	<u>13.713</u>
	25.173	32.203
IMMA Industria Met. E Mecânica da Amazônia	<u>18.994</u>	<u>22.561</u>
	44.167	54.764

e. Composição dos saldos patrimoniais e transações realizadas entre a Controladora e suas Controladas em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

	<u>30/06/2013</u>					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	32.206	32.573	35	-	2.535	330
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	3	-	10	3.242	28	171
Energo Agro Industrial Ltda.	2	-	-	7.258	9	246
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	<u>2.482</u>	<u>-</u>	<u>164</u>	<u>-</u>	<u>140</u>	<u>171</u>
	34.693	32.573	209	10.500	2.712	918
Contratos de Construção	30.541	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	<u>4.152</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	34.693	-	-	-	-	-

	<u>31/12/2012</u>			<u>30/06/2012</u>		
	Reapresentado					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	31.964	24.239	51	-	3.365	2.082
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	12	-	21	3.213	58	154
Energo Agro Industrial Ltda.	4	-	-	7.191	12	317
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	<u>423</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
	32.403	24.239	72	10.404	3.435	2.554
Contratos de Construção	31.138	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	<u>2.092</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	33.230	-	-	-	-	-

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados entre partes.

Notas Explicativas

f. Remuneração dos administradores – Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).

Em 30 de junho de 2013, a Administração da Bardella era composta por 4 conselheiros de administração, e 3 diretores. O conselho fiscal era composto por 5 membros.

No trimestre findo em 30 de junho de 2013, os membros do Conselho de Administração foram remunerados pelo montante de R\$ 791 (em 30 de junho de 2012 foi R\$ 545), o Conselho Fiscal pelo montante de R\$ 215 (em 30 de junho de 2012 foi R\$ 200) e a Diretoria pelo montante de R\$ 1.262 (em 30 de junho de 2012 foi R\$ 1.040), por seus serviços.

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações.

13. Imobilizado

	Taxa anual depreciação %	30/06/2013			Controladora	
		Custo	Depreciação	Liquido	31/12/2012	
					Liquido	Liquido
Edificações	2,70%	131.301	(21.969)	109.332		110.396
Máquinas e equipamentos	8,40%	143.705	(84.367)	59.338		62.116
Móveis e utensílios	10,00%	6.019	(4.828)	1.191		1.267
Veículos	20,00%	3.483	(2.750)	733		839
Equipamentos de informática	20,00%	5.016	(4.744)	272		343
Terrenos	0,00%	55.658	-	55.658		55.658
Instalações	10,00%	26.450	(24.826)	1.624		1.839
Obras em andamento	0,00%	8.187	-	8.187		5.712
		<u>379.819</u>	<u>(143.484)</u>	<u>236.335</u>		<u>238.170</u>

	Taxa anual depreciação %	30/06/2013			Consolidado	
		Custo	Depreciação	Liquido	31/12/2012	
					Liquido	Reapresentado
Edificações	3,10%	161.884	(25.884)	136.000		137.413
Máquinas e equipamentos	9,00%	186.331	(105.212)	81.119		85.486
Móveis e utensílios	10,00%	7.677	(5.992)	1.685		1.810
Veículos	13,80%	32.471	(21.209)	11.262		12.603
Equipamentos de informática	20,00%	7.070	(6.604)	466		605
Terrenos	0,00%	56.894	-	56.894		56.894
Instalações	10,00%	30.129	(25.890)	4.239		4.508
Obras em andamento	0,00%	11.802	-	11.802		9.358
		<u>494.258</u>	<u>(190.791)</u>	<u>303.467</u>		<u>308.677</u>

Em 30 de junho de 2013 e 2012, do montante líquido demonstrado, R\$ 6.383, refere-se substancialmente máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

	Controladora				
	31/12/2012	30/06/2013			
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	131.235	-	-	66	131.301
Máquinas e equipamentos	143.613	911	(920)	101	143.705
Móveis e utensílios	5.982	43	(3)	(3)	6.019
Veículos	3.483	-	-	-	3.483
Equipamentos de computação	5.006	10	-	-	5.016
Terrenos	55.658	-	-	-	55.658
Instalações	26.426	-	-	24	26.450
Obras em andamento / Outros	5.712	2.663	-	(188)	8.187
	377.115	3.627	(923)	-	379.819

Movimentação do custo

	Consolidado				
	31/12/2012	30/06/2013			
	Reapresentado	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	161.782	-	-	102	161.884
Máquinas e equipamentos	186.643	1.037	(1.461)	112	186.331
Móveis e utensílios	7.639	44	(3)	(3)	7.677
Veículos	32.440	-	-	31	32.471
Equipamentos de computação	7.051	19	-	-	7.070
Terrenos	56.894	-	-	-	56.894
Instalações	30.105	-	-	24	30.129
Obras em andamento	9.358	2.710	-	(266)	11.802
	491.912	3.810	(1.464)	-	494.258

Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2012	30/06/2013		
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(20.839)	(1.130)	-	(21.969)
Máquinas e equipamentos	(81.497)	(3.415)	545	(84.367)
Móveis e utensílios	(4.715)	(117)	4	(4.828)
Veículos	(2.644)	(106)	-	(2.750)
Equipamentos de computação	(4.663)	(81)	-	(4.744)
Instalações	(24.587)	(239)	-	(24.826)
	(138.945)	(5.088)	549	(143.484)

Movimentação da depreciação

	Consolidado			
	31/12/2012	30/06/2013		
	Reapresentado	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(24.369)	(1.515)	-	(25.884)
Máquinas e equipamentos	(101.157)	(4.977)	922	(105.212)
Móveis e utensílios	(5.831)	(165)	4	(5.992)
Veículos	(19.837)	(1.372)	-	(21.209)
Equipamentos de computação	(6.445)	(159)	-	(6.604)
Instalações	(25.597)	(293)	-	(25.890)
	(183.236)	(8.481)	926	(190.791)

Estão considerados os montantes a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na nota explicativa 16.1.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013 e 2012, a Companhia e suas Controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável de seus ativos. A Companhia e suas Controladas avaliam periodicamente a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e não foram verificados ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 30 de junho de 2013.

14. Investimentos

a. Propriedades para investimento

	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Consolidado	
				30/06/2013 Líquido	31/12/2012 Líquido
Edifícios	2,77	6.759	(2.610)	4.149	4.229
Aluguéis Recebidos (06 meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012)				307	212

Movimentação da depreciação

	31/12/2012 Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	30/06/2013 Depreciação acumulada
Propriedade para investimento	(2.530)	(80)	-	(2.610)

As propriedades para investimento pertencem à controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. e correspondem a três andares de prédio comercial alugados. Com base em propostas de aquisição recebidas em 2011, não foram identificados indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável das propriedades para investimento.

b. Participação em empresas controladas e coligadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Participação em empresas controladas e coligadas	99.923	111.237	71.065	73.188
Outros Investimentos	141	141	145	145
TOTAL	100.064	111.378	71.210	73.333

Movimentação dos saldos

	Barefame Inst.Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. E Cor. Seguros Ltda.	Energ Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(2.097)	27.512	4.987	7.647	69.224	3.964	111.237
Resultado de equivalência patrimonial	(4.963)	(82)	9	(234)	3.116	24	(2.130)
Resultado de equivalência patrimonial sobre resultado abrangente	-	(3.921)	-	-	-	-	(3.921)
Lucros pagos	-	-	-	-	(5.263)	-	(5.263)
Saldo em 30 de junho de 2013	(7.060)	23.509	4.996	7.413	67.077	3.988	99.923

Notas Explicativas

• Informações das Investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo circulante	31.988	29.603	547	523	807	875
Ativo não circulante	51.132	53.319	28.193	34.288	7.258	7.191
Passivo circulante	49.130	49.022	213	250	129	145
Passivo não circulante	41.050	35.997	5.019	7.049	-	-
Patrimônio líquido	(7.060)	(2.097)	23.508	27.512	7.936	7.921
Receita operacional líquida	17.739	30.347	397	721	-	-
Resultado do exercício/período	(4.963)	(16.589)	(82)	(296)	15	51

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Patrimônio líquido	(7.060)	(2.097)	23.508	27.512	7.936	7.921
Participação no capital social, no final do exercício/período - %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	(7.060)	(2.097)	23.508	27.512	4.997	4.987
Resultado de equivalência patrimonial	(4.963)	(16.589)	(82)	(296)	9	32

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazônia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo circulante	150.456	152.470	14.648	11.936	572	577
Ativo não circulante	107.720	110.824	25.109	25.633	18.651	18.531
Passivo circulante	84.894	85.608	14.188	11.181	18	18
Passivo não circulante	39.126	39.237	7.035	7.271	-	-
Patrimônio líquido	134.156	138.449	18.534	19.117	19.205	19.090
Receita operacional líquida	59.805	184.067	17.956	24.985	-	-
Resultado do exercício	6.232	48.225	(583)	(3.666)	115	(2.233)

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazônia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Capital social	10.000	10.000	1.500	1.500	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	5.000	5.000	600	600	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	5.000	5.000	600	600	-	-
Patrimônio líquido	134.156	138.449	18.534	19.117	19.205	19.090
Participação no capital social, no final do exercício/período - %	50,00%	50,00%	40,00%	40,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	67.078	69.224	7.414	7.647	3.987	3.964
Resultado de equivalência patrimonial	3.116	24.111	(234)	(1.466)	24	(463)

Notas Explicativas

15. Intangível

Em 30 de junho de 2013 a Companhia e suas Controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

		Custo				Amortização			
	Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/06/2013	Saldo em 31/12/2012	Amortização	Baixas	Saldo em 30/06/2013
Controladora									
<i>Vida útil definida</i>									
Software	5 anos	25.242	1.508	-	26.750	(16.559)	(286)	-	(16.845)
Ágio aquis.									
Investimento Duraferro	indefinida	3.337	-	-	3.337	-	-	-	-
		28.579	1.508	-	30.087	(16.559)	(286)	-	(16.845)
						12.020			13.242

		Custo				Amortização			
	Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/06/2013	Saldo em 31/12/2012	Amortização	Baixas	Saldo em 30/06/2013
Consolidado									
<i>Vida útil definida</i>									
Software	5 anos	26.956	1.515	-	28.471	(17.868)	(379)	-	(18.247)
Ágio aquis.									
Investimento Duraferro	indefinida	5.005	-	-	5.005	-	-	-	-
		31.961	1.515	-	33.476	(17.868)	(379)	-	(18.247)
						14.093			15.229

Composição do saldo dos ágios: A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas Controladas não identificaram necessidade de constituição de provisão para perdas com base nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos da administração.

16. Empréstimos e financiamentos

Imobilizado:	Indexador	Taxa média anual de juros em 06/2013	Vencimentos dos Contratos	Controladora		Consolidado	
				30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
							Reapresentado
BNDES - Finem	TJLP	1,80%	15/06/15	6.380	7.930	6.380	7.930
BNDES - Finem	TJLP	2,90%	15/03/15	-	255	-	2.868
BNDES - Finem	TJLP	2,34%	15/02/16	-	-	2.222	-
BNDES - Finem	TJLP	4,80%	16/11/15	-	-	4.906	5.999
Bndes - Prosoft	Fixo	8,50%	15/02/15	3.619	3.828	3.619	3.828
BNDES - Finame	TJLP	1,40%	15/09/13	118	249	192	450
BNDES - Finame	TJLP	2,30%	15/09/13	-	-	6	18

Notas Explicativas

BNDES – Finame	TJLP	3,06%	15/09/13	-	-	241	1.163
BNDES - Finame	Fixa	4,79%	15/09/15	-	-	2.032	2.523
Outros	Fixa	16,20%	13/08/14	-	-	1.590	2.343
		123% do					
Outros	CDI		14/09/15	2.025	2.475	2.025	2.475
Arrendamento Mercantil	Fixo	17,16%	06/05/14	-	-	1.426	2.486
Sub-Total				12.142	14.737	24.639	32.083
Capital de Giro:							
Financiamento importação	EUR	2,97%	01/11/12 a 01/02/2013	-	3.473	-	3.473
Financiamento importação	EUR	2,56%	05/07/2013 a 16/12/2013	9.964	-	9.964	-
Financiamento importação	USD	3,03%	01/02/13	-	874	-	874
Financiamento importação	USD	3,32%	31/07/13	341	-	341	-
Nota de Credito exportação	CDI	0,00%	10/01/14	15.861	14.793	15.861	14.793
Capital de Giro	CDI	3,70%	15/06/15	13.267	41.854	13.267	41.854
Capital de Giro - Progeren	TJLP	3,90%	14/01/14	14.630	-	14.630	-
Finame Fabricante	Fixa	8,70%	15/08/13	13.415	20.250	13.415	20.250
Finame Fabricante	Fixa	3,00%	15/04/14 a 15/07/14	50.039	-	50.039	-
Financiamento fornecedores serviços Petrobras	CDI	5,00%	11/08/13	-	-	929	3.757
Total Capital de Giro:				117.517	81.244	118.446	85.001
Total Geral:				129.659	95.981	143.085	117.084
Parcela Circulante				107.621	49.303	114.940	61.506
Parcela Não circulante				22.038	46.678	28.145	55.578
Juros Pagos				6.644	7.695	7.371	2.547

Para os contratos de financiamentos celebrados junto ao BNDES com taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado, as quais enquadram-se no escopo do IAS 20 /CPC 7, foram efetuados cálculos comparativos para cada contrato com a utilização do método de juros efetivos definidos pelo IAS 39 / CPC 38. As comparações foram efetuadas entre o valor total da dívida calculada com base na respectiva taxa pactuada e o cálculo de acordo com as taxas de mercado (valor justo). A receita de subvenção concedida pelo BNDES a apropriar, ajustada a valor presente em 30 de junho de 2013, resultou para a Controladora em R\$ 1.415 e para o Consolidado R\$ 1.520. Em 31 de dezembro de 2012 foi nula para a Controladora e R\$ 80 (Consolidado).

Os financiamentos Finame têm como garantia os próprios bens financiados. Os demais financiamentos não possuem garantia. A Companhia e suas Controladas não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Os juros de empréstimos e financiamentos pagos no período estão classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos - Não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
	30/06/2013	30/06/2013
	-	-
2014	15.794	18.705
2015	6.244	9.075
2016	-	365
	22.038	28.145

16.1. Arrendamento mercantil

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas Controladas.

Valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos):

	30/06/2013	Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012
Máquinas e equipamentos	1.330	2.285
Veículos	96	201
Total	1.426	2.486
Parcela Circulante	1.426	1.942
Parcela não Circulante	-	544
Total	1.426	2.486

O cronograma de desembolso está apresentado conforme segue:

Cronograma de Desembolsos-Não Circulante	30/06/2013	Consolidado
	30/06/2013	31/12/2012
Mais de um ano e até 2 anos	-	544
	-	544

17. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Saldo de Adiantamento de clientes	57.739	45.555	65.734	51.415

A conta "Adiantamento de clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda

Notas Explicativas

(Contratos de construção vide nota 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de construção.

18. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Movimentação dos processos no período

	31/12/2012		Controladora 30/06/2013
	Saldo Inicial	Adição/ Reversão de provisões/utilizações	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	1.351	227	1.578
Tributárias:			
.Federal	3.602	(122)	3.480
.Estadual	462	(462)	-
.Municipal	56	-	56
	5.471	(357)	5.114

	31/12/2012		Consolidado 30/06/2013
	Saldo Inicial	Adição/ Reversão de provisões/utilizações	Saldo final
	Reapresentado		
Trabalhistas/cíveis	2.393	(274)	2.119
Tributárias:			
.Federal	8.220	(159)	8.061
.Estadual	462	(462)	-
.Municipal	392	-	392
	11.467	(895)	10.572

Prováveis

Demandas trabalhistas e cíveis

Não foram identificados processos individualmente relevantes. Dos processos existentes são pleiteadas as seguintes verbas: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas Controladas, para os quais foram provisionados R\$ 1.578 na controladora (em 31 de dezembro de 2012 era R\$ 1.351) e R\$ 2.119 no consolidado (em 31 de dezembro de 2012 o valor reapresentado era de R\$ 2.448), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável.

Notas Explicativas

Demandas tributárias

A Companhia e suas Controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionado o valor total de R\$ 3.536 na controladora (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 4.120) e R\$ 8.453 consolidado (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 9.074).

Possíveis

Para os processos trabalhistas, cíveis e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 35.357 (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 38.866) nenhuma provisão foi constituída.

Das contingências classificadas como possíveis, os processos considerados relevantes referem-se a demandas tributárias onde se discute:

- Incidência de INSS sobre a participação da diretoria nos lucros da Companhia enquanto diretores com contrato de trabalho suspenso: R\$ 2.430;
- Incidência de Contribuição Social sobre o Lucro correspondente a exportações efetuadas no ano de 1989: R\$ 2.950;

19. Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social, subscrito e integralizado de R\$ 116.800, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas de capital

- *Reservas de incentivos fiscais*

É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

c. Reservas de lucros

O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas de retenção de lucros*

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

Notas Explicativas

d. Ajuste de avaliação patrimonial

São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

e. Lucro/Prejuízo por ação

Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia. Não houve novas emissões de ações nem mesmo compra de ações próprias durante o período findo em 30 de junho de 2013.

30/06/2013	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(3.300)	(5.399)	(8.699)
Média ponderada da quantidade de ações no período (em milhares)	607	993	1.600
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em milhares)	607	993	1.600
Prejuízo por ação (em Reais)	(5,44)	(5,44)	(5,44)

Diluído

O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações potenciais ou quaisquer outros instrumentos financeiros conversíveis que provocariam diluição, dessa forma, o prejuízo por ação diluído não possui diferença em relação ao prejuízo básico por ação.

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
				Reapresentado
Despesas financeiras				
Juros	(7.250)	(5.836)	(7.832)	(7.093)
Variações cambiais passivas	(1.976)	(1.430)	(1.983)	(1.424)
Fianças bancárias	(674)	(511)	(674)	(511)
IOF	(837)	(828)	(1.014)	(975)
Descontos concedidos	(71)	(1.021)	(99)	(1.454)
Outros	(75)	(263)	(129)	(271)
	(10.883)	(9.889)	(11.731)	(11.728)
Receitas financeiras				
Juros	2.149	1.850	1.328	1.736
Variações cambiais ativas	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	408	303	867
Ganho aplicações financeiras	79	81	145	488
Outros	156	88	248	166
	2.384	2.427	2.024	3.257
Líquido	(8.499)	(7.462)	(9.707)	(8.471)

Notas Explicativas

21. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
				Reapresentado
Provisões (constituição/utilização/reversão)	244	4.181	732	4.103
Lucro (prejuízo) na venda de bens do imobilizado e investimentos	(290)	304	(192)	389
Subvenções governamentais*	-	-	-	622
Recuperação de despesas	-	-	-	246
Perdas com créditos incobráveis	-	(2.839)	-	(2.839)
Custo ociosidade fabricação	(3.101)	(3.480)	(3.101)	(3.480)
Multa por atraso de fornecimento	259	-	259	-
Outras receitas operacionais	713	825	406	865
	(2.175)	(1.009)	(1.896)	(94)

(*) As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e assistência governamentais, entretanto, devido a restrições legais quanto à sua distribuição aos sócios ou acionistas, foram creditadas à conta de Reserva de incentivos fiscais.

Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos.

22. Informação por segmento

Para fins de administração, as entidades do consolidado da Companhia são divididas em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais:

- O segmento de mecânica correspondente à fabricação de equipamentos sob encomenda;
- O segmento de aços e serviços representado pela laminação de metais e serviços diversos.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base na receita bruta e no lucro ou prejuízo líquido.

30/06/2013	MECÂNICA	AÇOS E SERVIÇOS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Receita bruta	179.039	66.288	(725)	224.602
Lucro líquido	(10.445)	(3.867)	5.613	(8.699)
Ativos operacionais	620.697	229.809	(113.480)	737.026
Passivos operacionais	309.851	114.720	(77.975)	346.596

Notas Explicativas

23. Receita

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
				Reapresentado
Receita bruta vendas de produtos	203.558	163.461	224.703	178.254
Receita bruta serviços prestados	-	-	19.899	15.617
Tributos sobre vendas	(21.693)	(26.191)	(27.111)	(33.318)
Abatimentos e devoluções	-	(1.601)	(259)	(1.601)
Receita Líquida	181.865	135.669	217.232	158.952

24. Despesa por natureza

			Reapresentado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Materiais e demais despesas comerciais e administrativas	(120.358)	(87.963)	(135.573)	(96.864)
Gastos com pessoal	(52.281)	(55.194)	(74.454)	(76.664)
Depreciação/amortização	(5.374)	(4.534)	(8.940)	(8.733)
Total	(178.013)	(147.691)	(218.967)	(182.262)

			Reapresentado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(153.047)	(125.742)	(185.646)	(148.604)
Despesas com vendas	(13.171)	(10.234)	(14.385)	(11.689)
Despesas gerais e administrativas	(9.711)	(9.929)	(16.842)	(19.916)
Honorários e participação da administração	(2.084)	(1.786)	(2.094)	(2.053)
Total	(178.013)	(147.691)	(218.967)	(182.262)

25. Cobertura de seguros

A Companhia e suas Controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

O valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 149.906 e em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 149.906 (reapresentado).

26. Instrumentos financeiros

a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas Controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais

Notas Explicativas

estimativas estão sujeitas às premissas das “*estimativas contábeis*”, conforme consta na nota 3 - *Sumário das principais práticas contábeis*.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente. O investimento na Vale S.A , foi classificado na categoria “Investimentos disponíveis para a venda”, e está sendo mantido exclusivamente com finalidade de aplicação financeira. Esse investimento encontra-se avaliado pelo seu valor justo, com base nas cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços e suas variações são registradas em “Outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a agentes financeiros de primeira linha. Os derivativos são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado e referem-se a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamentos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos.

Não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento.

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

Natureza do Saldo	Valores (em R\$ mil)		Moeda
	30/06/2013	31/12/2012	
Adiantamentos para importações	1.000	1.829	EUR
Adiantamentos para importações	300	211	USD
Financiamento Finimp	9.964	3.473	EUR
Financiamento Finimp	341	874	USD
Importações de materiais	756	342	EUR
Importações de materiais	841	780	USD

d. Riscos

As operações da Companhia e das suas Controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Notas Explicativas

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas Controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas Controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas Controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. Os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado do período da controladora conforme demonstra a Nota 20.

Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio líquido consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/06/2013	+ 50	(279)	(279)
	+ 100	(559)	(559)
	-25	140	140
	- 50	279	279
31/12/2012	+ 25	(229)	(229)
	+ 50	(457)	(457)
	-25	229	229
	- 50	457	457

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio consolidado.

Notas Explicativas

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas Controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Derivativos em aberto

A posição consolidada de derivativos em aberto em 30 de junho de 2013, agrupada por ativo ou indexador de referência, sendo ela negociada no mercado de balcão, está assim demonstrada.

Em R\$ Mil Descrição	Valor justo em 30/06/2013	
	Vencimento	
Swap	10/01/2014	
Posição ativa – CDI + 4%aa		13.085
Posição passiva – CDI + Variação cambial		(15.860)
		(2.775)

e. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em percentual s/ tx cambio 30/06/2013	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/06/2013	+10%	(1.031)	(1.031)
	+15%	(1.546)	(1.546)
	-5%	515	515
	-10%	1.031	1.031
31/12/2012	+25%	(544)	(544)
	+50%	(1.088)	(1.088)
	-25%	544	544
	-50%	1.088	1.088

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas Controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas Controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Empréstimos e financiamentos	129.659	95.981	143.085	117.084
Fornecedores	44.270	37.495	48.865	40.953
Provisão IR e CS	141	-	156	71
Provisão participação da diretoria/empregados	292	293	292	293
Dividendos Propostos/Juros sobre capital próprio	228	5.989	228	5.989
Adiantamento de clientes	57.739	45.555	65.734	51.415
Provisão de férias e encargos	14.209	11.222	19.433	14.747
Provisão para contingências	5.114	5.471	10.572	11.467
Empresas coligadas/controladas	10.500	10.476	-	-
Provisão IR e CS diferidos	32.589	32.983	41.545	44.154
Outros	13.066	12.530	16.686	15.618
Dívida líquida	307.807	257.995	346.596	301.791
Patrimônio líquido	383.017	399.182	390.430	406.830
Patrimônio líquido e dívida líquida	690.824	657.177	737.026	708.621
Coefficiente de alavancagem	0,45	0,39	0,47	0,43

Risco de concentração de negócios

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios. Entretanto, os contratos relacionados a tais projetos geralmente preveem cláusulas de pagamento vinculadas a eventos físicos de fabricação, o que reduz o risco de inadimplência.

Notas Explicativas

* * * * *

Conselho de administração

Claudio Bardella
Alfredo Camargo Penteado Neto
José Eduardo Carvalho de Almeida Machado
Mauro Fernando Maria Arruda

Presidente
Vice-Presidente
Conselheiro
Conselheiro

Conselho Fiscal

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Carlos Jorge Loureiro
Henrique Alves de Araújo
Massao Fabio Oya
José Eduardo Escorel de Carvalho

Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro

Diretoria

José Roberto Mendes da Silva
Eduardo Fantin
Rubens Geraldo Gunther

Diretor Presidente
Diretor
Diretor

Contador

Luiz Honório Martins
CRC - 1SP128092/O-2

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pela adoção do IFRS 11, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2013.
ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Acyr de Oliveira Pereira
Contador CRC-1SP220.266/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, relativas ao 2º ITR 2013 encerrado em 30/06/2013.

São Paulo, 14 de agosto de 2013.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao 2º ITR 2013 encerrado em 30/06/2013.

São Paulo, 14 de agosto de 2013.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor